As fraternidades

Mosteiro di Civitella (RM)

Após uma longa procura, meditação e mútuo questionamento, as irmãs de Bose aceitaram o convite das monjas beneditinas de Santa Escolástica e, desde Outubro de 2013, algumas delas partilham a vida monástica em **Civitella San Paolo** (RM)

Mosteiro de Bose - São Masseo, Assis (cripta)

Depois de ter adquirido o **Mosteiro de São Masseo** em Assis e tê-lo restaurado e re-estructurado por completo, no outuno de 2010 estabeleceu-se stabile uma fraternidade da nossa comunidade: há mais de dez anos do fecho permanente da fraternidade de São Bento no Subasio por causa do terramoto, regressámos desta forma à amada cidade de São Francisco.

Mosteiro de Bose - Ostuni

Uma fraternidade masculina abriu em 1998 em **Ostuni**, numa região e numa Igreja local à qual nos une uma profunda amizade desde os primórdios da história de Bose.

Para aprofundar e fortalecer as raízes hebraicas do cristianismo e para alargar a própria compreensão das Escrituras comuns a cristãos e judeus, desde Janeiro de 1981 a comunidade está presente com uma fraternidade em Jerusalém esforçando-se por testemunhar o desejo de paz e de unidade da fé cristã na cidade que é o símbolo das contradições entre o chamamento de Deus e as respostas do homem.
Por outro lado, esta presença é uma oportunidade para contactos e partilhas fraternas com as diversas igrejas presentes em Israel.
No contexto das relações entre todas as igrejas cristãs, a comunidade de Bose procura ser um sinal de unidade na procura do património espiritual comum. Por isso, já no ano de 1972 promoveu a criação de uma primeira fraternidade no cantão suiço de Neuchâtel (que esteve aberta até fins de 1977), para testemunhar a possibilidade de comunhão e de colaboração entre católicos e protestantes reformados.